



OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM ALUNOS DE 1ª E 2º SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA NO MUNICÍPIO DE IJUÍ DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/RS¹

Daniel Dachari Palmeira², Carla Dahlem³, Karla Renata de Oliveira⁴, Marilei Uecker Pletsch⁵. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Vários estudos tem discutido o problema das parasitoses no Brasil e as práticas educacionais tem sido usadas como ferramentas para que a população adquira conhecimentos para prevenção de parasitoses, já que estas ainda são um problema de Saúde Pública no Brasil. O objetivo geral deste trabalho foi identificar as principais enteroparasitoses que acometem as crianças na faixa etária estudada na escola de Ensino Fundamental Dona Leopoldina. Os resultados deste estudo poderão contribuir para criar práticas educacionais que visem à conscientização de pais, professores e alunos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva, com análise estatística de dados. A população alvo foi composta por 20(a população são todas as crianças) crianças de ambos os sexos das primeiras e segundas séries da escola citada. Foram distribuídos potes plásticos aos alunos, para que as fezes fossem coletadas em casa, segundo a orientação para a coleta e mediante assinatura do termo de consentimento dos pais. A análise das amostras de fezes foi feita através de duas técnicas: Centrifugo-Flutuação (Método de Faust e cols) e Sedimentação Espontânea (Hoffmann, Pons & Janer). Cada amostra foi examinada no microscópio óptico para detecção de ovos, larvas ou cistos de parasitos. Os exames foram realizados no laboratório de Análises Clínicas da Unijuí pelos pesquisadores e estagiários e os resultados encaminhados aos pais e/ou responsáveis, por intermédio da escola. Os alunos infectados foram orientados a procurar o serviço de saúde do bairro em que residem para avaliação e tratamento adequado. **RESULTADOS:** Das 20 crianças que participaram do estudo, 10 (50%) foram positivas para enteroparasitoses e nas amostras restantes, não foram avistadas estruturas parasitárias. Desses positivos, 40% eram meninos e 60% meninas. Entre as amostras positivas, observou-se que seis crianças apresentaram infecção por protozoários e apenas duas apresentaram infecção por helminto, sendo que duas delas estavam parasitadas por ambos (protozoário e helminto). Crianças biparasitadas, foram encontradas em 3 casos (*Entamoeba coli* e *Ascaris lumbricoides*; *Giardia intestinalis* e *Ascaris lumbricoides*; *Ascaris lumbricoides* e *Strongyloides stercoralis*). As espécies mais encontradas nas crianças foram *Entamoeba coli* e *Iodamoeba butschlii* (20%), seguido de *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides*, *Entamoeba coli* e *Strongyloides stercoralis* (10%). De acordo com os métodos empregados, no de flutuação foram encontrados parasitos em todas as amostras positivas da pesquisa. Já no método de sedimentação, seis amostras foram negativas para parasitos e apenas cinco foram positivas. Como atividade educacional, acadêmicos do Curso de Farmácia realizaram atividades lúdicas junto as crianças após a entrega dos resultados. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados nesse estudo demonstram a necessidade de implementação de medidas de saneamento básico e programas educacionais concomitantemente, visando a educação sanitária, acompanhamento rotineiro das infecções parasitárias, bem como participação e verificação da eficácia do tratamento preconizado. A associação destas medidas possibilita uma melhoria da condição de vida das crianças, bem como da família das mesmas, o que, conseqüentemente, reduz em



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



alguns casos o agravamento da desnutrição, melhorando o aprendizado e o desenvolvimento destas crianças.

¹ Pesquisa desenvolvida no Projeto de Enteroparasitoses em Crianças da Rede Municipal de Ensino de Ijuí

² Acadêmico do Curso de Farmácia da UNIJUI; Bolsista PIBEX.

³ Acadêmica do Curso de Farmácia da UNIJUI; Bolsista PIBEX.

⁴ Professora do DCSa - UNIJUI, integrante do Projeto de Extensão Universitária "Enteroparasitoses em crianças da rede municipal de ensino de Ijuí".

⁵ Professora do DCSa - UNIJUI, coordenadora do Projeto de Extensão Universitária "Enteroparasitoses em crianças da rede municipal de ensino de Ijuí"